



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ



ICC 136-5

16 outubro 2023

Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
136.^a sessão
28 e 29 setembro 2023
Bengaluru, Índia

**Comunicado Conjunto - O
compromisso de Bengaluru para o
melhor café**

Antecedentes

O Conselho Internacional do Café, em sua 136.^a sessão, apreciou e aprovou o Comunicado Conjunto reproduzido adiante, que lhe foi submetido pela Força-Tarefa Público-Privada do Café (“O compromisso de Bengaluru para o melhor café”).



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ



5.^a reunião do Fórum dos CEOs e Líderes Globais (FCLG)
136.^a sessão do Conselho Internacional do Café (CIC)
26 de setembro de 2023 – 29 de setembro de 2023
Bengaluru, Índia

COMUNICADO

O COMPROMISSO DE BENGALURU PARA O MELHOR CAFÉ:

TRABALHANDO JUNTOS PARA MOBILIZAR MAIS RECURSOS PARA PRODUZIR E ENTREGAR O MELHOR CAFÉ AOS CONSUMIDORES DE MANEIRA SUSTENTÁVEL, REGENERATIVA, CIRCULAR E INCLUSIVA.

NÓS, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES ABAIXO-ASSINADAS DO SETOR CAFFEEIRO E MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ, TANTO DOS PAÍSES EXPORTADORES QUANTO DOS PAÍSES IMPORTADORES DE CAFÉ, REUNIMO-NOS EM BENGALURU, NA ÍNDIA, E AFIRMAMOS QUE:

REAFIRMAMOS os resultados de todas as principais conferências e cúpulas da ONU que estabeleceram uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e ajudaram a moldar a nova agenda. Estas incluem a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável; a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social; e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), especialmente os princípios da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, incluindo, entre outros, o princípio de responsabilidades comuns, mas diferenciadas;

REITERAMOS, mais uma vez, nosso compromisso e endossamos o progresso em nossa agenda conjunta e no Roadmap adotado no 2º FCLG e na 129ª sessão do CIC em 2020, que visa garantir prosperidade para os produtores de café e para o setor como um todo, e NOTAMOS COM SATISFAÇÃO que os resultados e contribuições dos Grupos de Trabalho Técnico estão se unindo e se fortalecendo;

RECONHECEMOS a importância da transparência nos esforços de sustentabilidade e do monitoramento de tais esforços;

SAUDAMOS o trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café, juntamente com todos os Membros da OIC e partes interessadas, no fornecimento de conhecimento e na identificação de soluções

compartilhadas para lidar com a sustentabilidade a longo prazo do setor cafeeiro. Reiteramos o trabalho central do Conselho Internacional do Café ao lidar com potenciais barreiras comerciais ao comércio de café;

RECONHECEMOS AINDA o apoio da Força-Tarefa ao Conselho Internacional do Café, à Organização Internacional do Café e a todas as partes interessadas no café, ao lidar com as oportunidades e os desafios enfrentados pelo setor cafeeiro e ao permitir a discussão sobre a implementação viável de regulamentos futuros e o cumprimento bem-sucedido de objetivos de sustentabilidade sem barreiras comerciais desnecessárias, garantindo assim um futuro próspero para o café;

CONCORDAMOS COM a necessidade de garantir a diversidade de origens e produtores de café e a necessidade de evitar que os pequenos produtores sejam ainda mais marginalizados. O comércio internacional deve atuar como motivação para que todo o setor cumpra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e implemente padrões e princípios de governança ambiental e social, bem como os compromissos do Roadmap da Força-Tarefa;

RECONHECEMOS o trabalho que começou recentemente no Mecanismo/Fundo de Sustentabilidade e Resiliência do Café (Fundo SR-C). Reconhecemos o apoio do Centro de Comércio Internacional (ITC) e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) nas atividades iniciais;

RECONHECEMOS que a mobilização de recursos públicos e privados mais substanciais é crucial para produzir e entregar o melhor café aos consumidores de maneira sustentável, regenerativa, circular e inclusiva. Esta é uma ação fundamental, como já destacado na Declaração de Londres e no Roadmap da Força-Tarefa, para garantir um investimento duradouro, sustentado e responsável nas comunidades cafeeiras;

CHAMAMOS toda a comunidade cafeeira global – desde os governos membros da OIC e membros da Força-Tarefa até instituições de apoio, o setor privado, agricultores e organizações de agricultores, a comunidade internacional de doadores, parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil – a intensificar seus esforços para colaborar e evitar ações e iniciativas duplicadas ao longo da cadeia de fornecimento para alcançar nosso objetivo conjunto de um setor cafeeiro sustentável, inclusivo e, acima de tudo, próspero, que forneça o melhor café aos consumidores mundiais.

NOS COMPROMETEMOS E PROMETEMOS:

CONTINUAR APOIANDO os países produtores da OIC e os cafeicultores na compreensão e implementação dos requisitos regulatórios, especialmente incentivando as iniciativas dos países produtores, mediante a criação e transferência de conhecimento e ferramentas de implementação derivadas de pesquisas e discussões apoiadas pelos Estados Membros da OIC, pela Organização Internacional do Café e pela Força-Tarefa;

APOIAR AINDA MAIS os países produtores de café que solicitem auxílio na avaliação das desigualdades de renda digna e próspera e no usufruto das informações coletadas por meio da Força-Tarefa para mobilizar o setor público e privado para ajudar a diminuir essas disparidades, aumentar a sustentabilidade e trazer prosperidade aos cafeicultores;

NOS ENVOLVER ATIVAMENTE nos esforços para mobilizar recursos públicos e privados adicionais e continuar a explorar as opções e oportunidades de estabelecimento de um mecanismo de financiamento global para a sustentabilidade e resiliência do setor cafeeiro, que é uma pedra angular do Roadmap da Força-Tarefa, para permitir uma transformação sustentada e impactante do setor que beneficie todas as partes interessadas, desde os pequenos produtores de café até os consumidores;

ACCELERAR a implementação do Roadmap em todas as áreas de trabalho;

NOS REUNIR novamente em 2024 para refletir sobre o progresso e tomar decisões sobre quaisquer ajustes e modificações necessários.

Bengaluru, 26 e 29 de setembro de 2023

**Assinado pelo Fórum dos CEOs e Líderes
Globais**

Assinado pelo Conselho Internacional do Café

A Declaração de Londres foi assinada por:

ECOM Trading JDE Peet's N.V. Illycaffè S.p.A. Lavazza S.p.A. Louis Dreyfus Company Mercon Coffee Group Nestlé S.A. Neumann Kaffee Gruppe	Ofi Starbucks Coffee Company Sucafina Sucden Tchibo Volcafe
---	--

Com o apoio de:

Coordinadora Latinoamericana y del Caribe de Pequeños(as) Productores(as) y Trabajadores(as) de Comercio Justo/ (CLAC) European Coffee Federation (ECF) Fairtrade International Global Coffee Platform (GCP) Hanns R. Neumann Stiftung	IDH the Sustainable Trade Initiative National Coffee Association of the USA (NCA) Oikocredit Rainforest Alliance Rusteacoffee Specialty Coffee Association (SCA) Sustainable Coffee Challenge (SCC) - Conservation International (in their capacity to convene and facilitate the SCC)
--	--

Sobre a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)

Em setembro de 2018 o Conselho Internacional do Café (CIC) adotou a Resolução 465, relativa a “níveis de preços do café”, em sua 122.ª sessão, em Londres. Isso levou a um Diálogo Setorial organizado pela OIC, envolvendo as partes interessadas relevantes e a comunidade internacional mais ampla em discussões sobre níveis de preços do café. O Diálogo culminou no preparo de uma Declaração de Intenção conjunta de stakeholders do setor privado e do setor público, na forma da “Declaração de Londres”, que foi assinada no ano seguinte, em setembro de 2019, por 12 empresas do setor privado e acolhido pela 125.ª sessão do CIC, na qual o Conselho também adotou a Resolução ICC-125-10, instruindo a OIC a criar a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).

A FTPPC agora consiste em 19 “Sherpas” do setor privado – representantes das empresas signatárias, da Junta Consultiva do Setor Privado da OIC e de entidades ligadas à sustentabilidade do café como a Plataforma Global do Café (PGC) e o Desafio do Café Sustentável (DCS) –, juntamente com 17 representantes do setor público dos países Membros da OIC, tanto importadores quanto exportadores. O propósito da FTPPC e seus Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs) correlatos é implementar a Resolução 465 do CIC e a Declaração de Londres, com isso ativamente levando à frente o trabalho do Diálogo Setorial iniciado pela OIC. O objetivo fundamental da Força-Tarefa é construir consenso em torno de questões e ações prioritárias, a serem submetidas à apreciação do Conselho Internacional do Café (CIC) e do Fórum dos CEOs e Líderes Globais (FCLG) e implementadas com a finalidade de alcançar um futuro sustentável e próspero para os produtores de café e o setor cafeeiro como um todo.

A FTPPC é um modelo inovador e singular para o diálogo público-privado com o propósito de mobilizar esforços e recursos para possibilitar que todos se engajem, alcancem consenso e se ponham em ação, mas deixando flexibilidade para elevar iniciativas atuais de sustentabilidade do setor cafeeiro, tanto individuais quanto compartilhadas, e, crucialmente, preencher lacunas onde ainda não existam iniciativas. O progresso obtido em relação aos compromissos e alvos é noticiado através do Centro de Compromissos – o Commitment Hub – do Desafio do Café Sustentável (DCS)– o Sustainable Coffee Challenge (SCC) (<https://www.sustaincoffee.org/hub-report>) e do site da Força-Tarefa (<https://icocoffee.org/the-coffee-public-private-task-force/>).

Sobre o Conselho Internacional do Café

O Conselho, a autoridade suprema da Organização, é composto pelos representantes de cada Governo-Membro. Reúne-se em março e setembro para discutir questões relativas ao café, aprovar documentos estratégicos e apreciar as recomendações dos órgãos consultivos e comitês da OIC.

As sessões do Conselho possibilitam aos delegados manter contatos de alto nível com os principais participantes do setor cafeeiro global. Ministérios dos Governos-Membros, Juntas do Café e Embaixadas enviam representantes, apoiados por suplentes e assessores do setor.

As decisões costumam ser tomadas por consenso. Isso é importante para que medidas que tenham grande impacto sobre o café, como as relativas à qualidade e a projetos, contem com o maior apoio possível.

Sobre o Fórum dos CEOs e Líderes Globais

O Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG) é um fórum de executivos seniores de entidades do setor privado que são signatárias da Declaração de Londres de 2019 sobre "níveis de preços, volatilidade dos preços e sustentabilidade a longo prazo do setor cafeeiro", estabelecido como a resposta do setor privado à Resolução 465 do CIC, promulgada em 20 de setembro de 2018. O FCLG se reúne anualmente com os Membros da OIC, partes interessadas no café relevantes e parceiros de desenvolvimento para considerações sobre os resultados esperados do Grupo de Trabalho Público-Privado do Café (GTPPC), conforme estabelecido no Artigo 35 do Acordo Internacional do Café de 2022.